

Tratamento cirúrgico de fratura do arco zigomático sem osteossíntese através do acesso transcutâneo de Gillies

Naara Gabriela Monteiro, Pedro Henrique Silva Gomes Ferreira, Danila Oliveira, Tatiany Aparecida Castro, Flávia Cristina Liro de Souza Rosa, Paulo Zupelari Gonçalves, Paula Buzo Frigério, Roberta Okamoto

As fraturas que acometem o complexo zigomaticomaxilar ocupam o terceiro lugar dentre as fraturas faciais, devido à sua estrutura frágil, sendo sua principal etiologia os acidentes automobilísticos associados a bebidas alcoólicas. Os exames radiográficos de eleição para o diagnóstico dessas fraturas isoladas são Waters e Hirtz. O tratamento pode ser menos invasivo através da redução, e mais invasivo em casos que apresentam maior cominuição e deslocamento sendo necessário procedimentos cirúrgicos invasivos para se obter resultados satisfatórios. O objetivo do trabalho é fornecer o passo a passo da técnica cirúrgica de redução incruenta ou fechada do arco zigomático pelo acesso transcutâneo de Gillies, através de um caso clínico do paciente M.S.F, gênero masculino, 40 anos, o qual apresentava como queixa principal a dificuldade de abertura bucal e dor em região pré-auricular direita com afundamento neste local. O paciente foi submetido à redução incruenta da fratura de arco zigomático sob anestesia geral, pelo acesso transcutâneo de Gillies, apresentando resultado satisfatório estético-funcional. É possível concluir que o uso do acesso percutâneo de Gillies, se mostrou como um artifício seguro e confiável devolvendo tanto estética quanto função. E, sempre que possível em fratura de arco zigomático isolado se deve utilizar o método de redução fechado ou incruento.